

LITERATURA DE CORDEL PARA CRIANÇA
RAIMUNDO SANTA HELENA

SUBRRALPINO



CIRÓ

Sobral Pinto

Novembro... é dia cinco
 Dezoito noventa e três (1893)
 Minas Gerais (Barbacena)
 No mundo dentre os bebês
 Que nasceram neste dia
 Só pra um Virgem Maria
 Disse: "Fica pra vocês!"

"Vou tentar mais uma vez
 Em 98 anos
 E mais 25 dias (30-11-1991)
 Prazo que dou pros tiranos
 E demais autoridades
 Para que as liberdades
 Sejam Direitos Humanos..."

"Lá no Céu Deus tem seus Planos
 O primeiro foi Jesus:
 Sofreu mais que irmã Dulce
 Crucificado na Cruz...
 Um mortal pra ser o quinto:
 HERÁCLITO SOBRAL PINTO -
 Idalina deu a luz..."

*Esta criança eu pus
 Na terra de Juscelino
 Tiradentes e Tancredo
 Drummond (poeta divino)...
 O Priamo é o pai
 Adeus meus filhos bye-bye
 Cuidem bem deste menino!"

■ SÉRGIO ZVEITER (Presi-
 dente da OAB-RJ) — "Sobral.

Pinto, inegavelmente, foi o
 maior de todos os advogados da
 História do Brasil." O GLOBO 1-11-91

— Há peru à brasileira, mas
 não há democracia à brasilei-
 ra. A democracia é brasilei-
 sem adjetivos. Sobral Pinto

Sobral Pinto



E seguindo seu destino
Sobral Pinto se mudou -
Em Porto Novo do Cunha
Na infância estudou
Sempre lendo pra saber
Em Friburgo foi viver
Em Ciências se formou...

Novamente se mandou
E no Rio (capital)
Nos Correios trabalhava
Na "Repartição Geral"
Terminou a Faculdade
De Direito (de verdade)
Pois nunca foi parcial...

Procurador Criminal
E Juiz-Substituto
Procurador-Federal...
Sobral Pinto absoluto
Como bom advogado
Pra ninguém ser humilhado
Debaixo do viaduto...

"A.I.5 macabuto"
Como gancho de anzol
Gudunhou o Sobral Pinto
Num "presídio de atol"
Numa besteira incrível
Como se fosse possível
Apagar a luz do Sol...



Foto de Julio César Guimarães

O GLOBO, 2/12/91

Amigos, como Dom

Eugênio Sales, rezaram por Sobral Pinto ontem

4 Sobral Pinto

Nem mesmo da Interpol
Sobral pôde se livrar
Quando a "Ação Católica"
Ele foi representar
Em Washington porquê.
Falou mais do que TV
Pro "Tio Sam" escutar...

No Brasil ao regressar
O governo-ditadura
Chamou "Jornal do Comercio"
E determinou censura
Aos artigos de Sobral
Mas arbítrio é um mal
Que o povo não atura...

O jurista então jura
Com a mão cristã no peito
Que vai ser um defensor
Da justiça e do direito...
Foi um campeão moral
De valor universal
Até tombar no seu leito...

O que podia ser feito
Sobral Pinto fez na vida
Corajoso bom e justo
Honradez bem construída
Sua longa trajetória
Quase 100 anos de glória)
Não será mais repetida...

O Cardeal-Arcebispo do Rio,
Dom Eugênio Sales, manifestou
seu pesar pela morte de Sobral
Pinto, afirmando:

— Foi o meu conselheiro leigo,
a quem recorri muitas e muitas
vezes. Era um amigo fiel e um
exemplo de católico. O GLOBO 2.2.91



Com Prestes: justiça sem ideologia

Descaso

● Nenhum representa-
nte do governo federal —
sequer um parlamentar
do PRN — esteve ontem
no sepultamento do ju-
rista Sobral Pinto, no
cemitério São João Ba-
tista. *Ana Maria Ramalho*
JORNAL DO BRASIL, 2/12/91

Sua Família querida:
Ruth, Gilda, Idalina,
Alberto, Lourdes, Maria
Do Carmo: (só gente fina)
José Luiz... são raízes
Disseminando matrizes
Nas lombadas da colina...

Hoje parou a rotina -
O mundo perdeu um rei
Dos pobres e oprimidos
Injustiçados da lei
"Sem lenço nem documentos"
Como se fossem jumentos.
No Nordeste de Sarney...

Sem Heráclito não sei
Se a filha de Pelé
E mais filhos rejeitados
Vão conseguir tomar pé
Nas enchentes das lagoas
Sem aquelas mães tão boas
Como Maria José...

Doutor Sobral tinha fé
E nunca traiu ninguém
Acho que um Sobral Pinto:
Só nasce daqui a 100...
De luto: Democracia...
Ó Santa Virgem Maria
Vem pra cá de novo vem! FIM
(Rio, 30-11-1991. Raimundo Santa Helena)

6 PERFIL DE Sobral Pinto

■ **Técio Lins e Silva**, advogado: "Do ponto de vista da advocacia, era um símbolo. Tinha o verdadeiro sentido da cidadania e da nacionalidade. Era o defensor dos direitos civis, humanos e sobretudo coletivos. Tudo isso aliado a uma coragem rara, não se intimidava com o poder, ao contrário, desprezava."

■ **Hélio Jaguaribe**, cientista político: "Não tínhamos relações próximas, mas como todo o brasileiro possuía uma estima por ele. Foi um advogado valente. Era menos vinculado a partidos que à militância pública em favor dos valores democráticos. Sobral viveu em busca de um ideal ético."

■ **Leiz Carlos Prestes Filho**, que esteve no velório com a mãe, Maria do Carmo Ribeiro Prestes: "Não é somente a família do doutor Sobral que está sofrendo. Estamos sofrendo todos uma grande perda. No momento em que o país está passando por uma crise, não só financeira, mas principalmente moral e ética, a perda do doutor Sobral é uma verdadeira tragédia. Durante toda a trajetória de vida de Sobral como advogado, ele nunca levou em conta as diferenças ideológicas."

■ **Padre Dionel Amaral**, professor de departamento de Comunicação da PUC: "Nas comemorações do cinquentenário da PUC (março de 91), ele foi homenageado como fundador da universidade, recebendo o título *honoris causa*, junto com D. Helder Câmara. Era uma pessoa muito ligada a nós, que estava sempre presente nas solenidades. A doação de sua biblioteca à PUC é um gesto que acolhemos com a maior simpatia. Sobral Pinto era muito amigo do cardeal Eugênio Salles, que foi visitá-lo há pouco, quando o jurista contraiu pneumonia. Apesar da idade, não dispensava as principais cerimônias na Catedral."

■ **Evandro Lins e Silva**, ministro aposentado do STF e advogado: "Conheci Sobral em 1934 e somos amigos desde então e nos vimos todos os dias, entre 1937 e 1945. Sobral é um exemplo, um homem extraordinário, de um despreendimento absoluto, que sendo um advogado notável e vitorioso, morreu numa pobreza franciscana. Ele sempre foi módiço na cobrança de honorários. É um advogado universal, uma figura símbolo da advocacia, um quixote da profissão."

JORNAL DO BRASIL, 1º/12/91

Sobral Pinto morreu na humildade do corpo e na grandeza do espírito em que sempre viveu. Como um Homem que passou a História do Brasil principalmente pela extremada devocão à liberdade. Um dos raros, no País tão pobre de homens e de ideias, que mereciam, de fato e de direito, o privilégio de ser enterrado de pé. Porque não serviu nunca aos poderosos nem

nunca se dobrou ao arbítrio e a prepotência.

DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1991

● Estatua de Lampião

das pelo Banco do Brasil e pela Embratur. Terá 30 metros, três a mais do que a estátua de Padre Cícero, em Juazeiro do Norte, Ceará a mais alta da região e meca de grandes romarias. Ou seja: vão botar um cangaceiro acima do

Os cearenses estão por aqui com os vizinhos pernambucanos, por causa da construção de uma estátua em homenagem ao cangaceiro Lampião em Serra Talhada. O monumento será erguido com verbas de Cr\$ 70 milhões, libera-

Rivalidade

JOHNAL DO BRASIL
11/11/91 Massarani



Lampião matou meu pai, Delegado Raimundo Luiz, no dia 9 de junho de 1927, conforme O GLOBO já noticiou em 24/10/63. Papai foi o fundador do município de Santa Helena, Paraíba, e morreu como herói lutando contra 66 cangaceiros. Virgulino deu um tiro num olho de meu pai, Ezequiel deu outro tiro na nuca e papai caiu. Lampião sangrou o Delegado Raimundo Luiz e falou: "Oxente, o macaco ainda bole!". Em seguida, chutou os órgãos genitais de papai até mesmo depois dele morto. Incontinentemente, o covarde e seu irmão Ezequiel pularam a janela de nossa casa de vivenda, onde minha mãe, Rosinha Nascimento, grávida de cinco meses, se escondia debaixo de uma mesa com toalha. Lampião a viu e arrastou mamãe pelos cabelos; Ezequiel segurou nas pernas e a jogaram violentamente sobre a mesa. O facinora Virgulino, com um punhal de meio metro na mão, suspendeu o vestido de minha mãe e cinicamente sentenciou: "Vou abrir o bucho desta égua pra ver a cara do macaquinho!"

O bandido Jararaca, que estava perto, conhecia nossa família e era o chefe de um bando (que se unira a Virgulino para atacar Mossoró), deteve Lampião e Ezequiel. Mamãe levantou-se chorando e deu o braço a Jararaca, enquanto os demais cangaceiros destruíam e incendiavam a vila de Canto do Feijão, atual Santa Helena, no Sertão de Cajazeiras.

No dia 23 de fevereiro deste ano, minha mãezinha suicidou-se, pulando numa cachoeira. Ela morava com o meu irmão, viúvo, o mesmo filho que estava na sua barriga, em 1927, no dia do ataque dos cangaceiros. E agora, como atração turística, o Governo federal financia a construção de uma estátua de Lampião em Pernambuco. Vou recorrer à Justiça, para impedir esta desonra.

Raimundo Santa Helena, RJ

8823

Literatura de Cordel para Criança - RAIMUNDO SANTA HELENA

Sobral Pinto



1893

1991

CAXA POSTAL 1508 CEP